



Portal de Fundos

Newsletter mensal sobre fundos de investimento e sua indústria - número 1 - março/2021

Esta é a primeira newsletter do Portaldefundos.com, que será divulgada mensalmente com dados gerais e informações sobre a indústria de fundos de investimentos e seus produtos para os investidores.

O objetivo é dar um panorama de fundos e eventos tanto para os investidores como para os participantes da indústria. Visite o www.portaldefundos.com para consultar as publicações, guias e vídeos sobre fundos de investimento.

Nova Regulação de Fundos a Caminho

A instrução CVM 409 de 2004 consolidou a regulamentação dos fundos mútuos de investimento no Brasil, que antes estava dividida entre o Banco Central com os fundos de renda fixa, e a CVM com os fundos de renda variável. Em 2014, a CVM instituiu a 555 que atualizou e revogou a instrução 409.

Agora em 2021 temos a fase final da redação da instrução que substituirá a 555, e consolidará com as normas de outras formas de fundos, como, por exemplo, os FIDCs que exigem a introdução de classes de cotas na regulamentação. Este ponto exige atenção, pois poderá acarretar transferência de riqueza entre os diferentes cotistas.

Além de atualizar a instrução 555, maior transparência será introduzida, como, a divulgação da taxa de gestão. A preocupação com ESG está na criação de FIDC Socioambientais.

Criação de Novos Fundos

A criação de novos fundos de investimento não-exclusivos em fevereiro de 2021 foi aproximadamente 45% do volume de fundos criados no mesmo mês em 2020. O número de fundos cancelados foi bem inferior, 24 contra 88, quando compara-se fevereiro de 2021 e 2020. A queda no lançamento de novos fundos pode ter sido causada pelos efeitos da pandemia na economia.

Número de fundos não-exclusivos em Fevereiro				
Categoria	2021		2020	
	Criados	Cancelados	Criados	Cancelados
Ações	29	2	51	9
Cambial	0	0	1	0
FIDC	15	11	31	6
FII	0	0	7	1
FIP	2	0	22	2
Multimercados	59	10	119	59
Previdência	5	0	18	0
Renda Fixa	8	1	12	11
Total Geral	118	24	261	88

Fonte dados dos gráficos e tabelas: sistema Económica. Elaboração: Portaldefundos.com

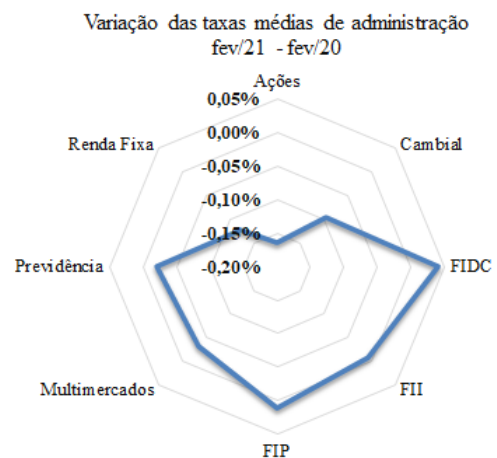
Edital Audiência Pública SDM 08/20

O prazo de manifestação sobre a minuta da CVM termina em 2 de abril de 2021. A nova instrução substituirá a 555/14 e introduzirá novidades como:

- classes (e subclasses) de cotas,
- prestador de serviço essencial,
- taxa de gestão e taxa de administração,
- FIDC socioambiental, dentre outras.

Taxas de Administração

A redução das taxas de administração dos fundos de investimento, que vem desde 2017, continua perceptível especialmente nos fundos de ações e de renda fixa. A comparação é entre taxas efetivamente cobradas em fevereiro de 2021 e 2020.



*média simples de fundos não-exclusivos, com 50 ou mais cotistas

Visite o site para consultar os fundos estrelados do Guia de Fundos FGV e do Melhor Banco e Plataforma para Investir 2020. Veja os vídeos de análises, estratégias e educativos no canal do YouTube Portaldefundos

portaldefundos.com



youtube.com/portaldefundos



DESEMPENHO DOS FUNDOS

Na tabela a seguir são apresentadas as estatísticas dos 10 fundos de maior índice de Sharpe (que relaciona retorno com risco total) das quatro principais categorias (Ações, Cambiais, Multimercados e Renda Fixa), dentro do período de tempo de 10 anos. A avaliação de horizontes de longo prazo é algo essencial na análise de investimentos. Para cada categoria também foi associada uma referência (benchmark), que também é fundamental para comparações de desempenho de índices. Interessante notar os grandes prazos médios de pagamento de resgate dos fundos de ações e multimercados, permitindo investimentos em ativos de menor liquidez e maior rentabilidade, que gera melhor relação entre retorno e risco. Mas o investidor deve ficar alerta a isto para não comprometer suas reservas emergenciais, nem correr riscos desnecessários.

Os fundos de ações com maior índice de Sharpe nos últimos 10 anos, tiveram retorno aproximadamente de 3x a 6x superior ao do IBOVESPA. Nos fundos multimercados se nota uma rentabilidade superior a da taxa DI no período de 10 anos, mas com grande dispersão, que indica a importância de uma boa avaliação prévia dos fundos antes de se investir. Já os fundos de renda fixa conseguiram desempenho superior a taxa DI, em especial os fundos que investiram em títulos e ativos atrelados a índices de inflação, ou a investimentos internacionais que se beneficiaram da desvalorização do Real frente ao Dólar.

Categorias	Retorno em 10 anos dos 10 fundos com maior índice de Sharpe (% ao período)						
	Mínimo	Média	Máximo	Taxa de administração média (% a.a.)	Prazo médio de pagamento de resgate	Referência	Retorno da referência (%)
Ações	194,98	283,23	378,02	1,76	D+016	IBOVESPA	64,5
Cambiais	179,13	249,22	273,32	1,16	D+001	BRL/USD	232,6
Multimercados	139,22	230,90	430,12	1,61	D+025	DI	134,9
Renda Fixa	138,06	148,25	199,04	0,26	D+003	DI	134,9

*fundos não-exclusivos, com 50 ou mais cotistas, que não investem em somente uma ação (mono) ou ativo, e data final é Fevereiro/2021.

Máximo Drawdown das Categorias de Fundos

O Máximo Drawdown (MDD) é uma medida de risco que mostra, considerando um certo período, qual foi a maior perda (em rentabilidade) ocorrida de ponto de alta no período até o ponto de mínima no mesmo período. Enquanto a medida de volatilidade indica a variabilidade dos retornos do fundo, o MDD indica a maior perda do investimento.

O MDD das categorias do gráfico ao lado mostra que os fundos de ações conseguiram recuperar a rentabilidade mais rapidamente do que o IBOVESPA, e tiveram no geral perda média menor do que o índice. Já a renda fixa e os multimercados, pela menor volatilidade, demoraram para se recuperar mais que o IRF-M (índice de renda fixa de títulos públicos pré-fixados).

